



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2021/1
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7755	Cooperativismo e Comercialização	36 H	Quinta-Feira 13:30h – 15h
		T – 36 H	
		P – 0	
		E – 0	

Professor Responsável: Estevan Felipe Pizarro Muñoz

II. REQUISITOS:

CNS7718 – Gestão dos Negócios Agroindustriais

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

553 Engenharia Florestal, 555 Agronomia

IV. EMENTA

Aspectos teóricos da comercialização. Descrição do processo da comercialização. O enfoque de Cadeias Produtivas. Identificação e denominação de origem geográfica. Certificação de produtos. Fundamentos do cooperativismo como doutrina. O cooperativismo no Brasil. Criação e administração de uma cooperativa. Legislação cooperativa brasileira. Autogestão e educação cooperativa.

V. OBJETIVOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivo geral

Oportunizar aos acadêmicos o estudo e a compreensão da comercialização no contexto das agriculturas no Brasil, bem como os processos de cooperação organizacionais.

Objetivos específicos

- Analisar as diferentes abordagens sobre os sistemas alimentares contemporâneos.
- Discutir os processos comerciais dos bens e serviços agropecuários e florestais.
- Refletir sobre as diferentes interpretações dos mercados e o lugar das agriculturas.
- Compreender os fundamentos da doutrina cooperativista.
- Apoiar a criação e o fomento de organizações da economia solidária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Complexos Agroindustriais e Sistemas Alimentares.
2. Comercialização, inovação e competitividade.
3. Os Mercados das agriculturas heterogêneas.
4. Relações inter organizacionais e os processos de cooperação.
5. Cooperativismo e Associativismo.
6. Economia solidária e autogestão.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):

36 horas

1. Procedimento metodológico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Sistema híbrido, com aulas síncronas e assíncronas. Aulas síncronas poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões e/ou apresentação de trabalhos. Aulas assíncronas terão materiais disponibilizados previamente à respectiva aula.

2. Estratégias metodológicas

Síncronas:

As atividades síncronas serão realizadas nas quintas-feiras entre 13:30h e 15:10h e serão a oportunidade para a criação de vínculos de confiança e afeto entre os participantes, bem como de pertencimento à comunidade universitária. Durante os encontros síncronos, a disciplina será ministrada por videoaulas expositivas e dialogadas. Pode ocorrer o convite à palestra de especialistas de acordo com a disponibilidade dos possíveis palestrantes. Nestes encontros síncronos, a expectativa é que os estudantes possam participar da melhor forma possível – de acordo com seus equipamentos tecnológicos, sinais de internet e ambiente físico – interagindo verbalmente via vídeo, áudio e/ou de forma escrita via chat.

Assíncronas:

Para os encontros assíncronos serão indicadas a leitura de capítulos de livros, artigos, notícias, documentários, podcasts e webinars. Pode haver a preparação de vídeo aula com explanação de conteúdo. As atualizações dos materiais no moodle para estudos serão semanais. Nos encontros assíncronos, serão organizadas atividades individuais e/ou grupais, tais como exercícios, tarefas dirigidas, estudos de casos, fóruns de discussão, infográficos e/ou mapa conceitual com o professor. Também serão organizados seminários envolvendo o trabalho de grupos.

3. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

As aulas síncronas serão realizadas utilizando-se a plataforma mais adequada dentre as disponíveis, tais como: Big Blue Button, Google Classroom, Google Meet, Skype, Jitsi meet, Microsoft teams e/ou ZOOM Cloud Meetings. Os links para entrada nas salas virtuais serão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

disponibilizados no moodle e/ou email dos estudantes com tempo hábil.

4. Cômputo da frequência

As frequências dos estudantes nos encontros síncronos serão contabilizadas pela autoanotação no moodle da disciplina. Nos encontros assíncronos, a frequência será computada mediante o cumprimento das atividades semanais da disciplina.

5. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

6. Os trabalhos deverão ser elaborados de acordo com as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
7. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem (português e técnica) e postura profissional.
8. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

O Professor estará semanalmente disponível para atendimento extraclasse nas quartas-feiras das 10:30h às 11:30h e das 14h às 15h, via e-mail – estevanpmunoz@gmail.com. Havendo necessidades previamente informadas, haverá o agendamento de horários específicos de comum acordo entre professor e estudantes em plataforma virtual a ser definida.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

A avaliação dos estudantes será mediada pelas tecnologias digitais de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

informação e comunicação (TDIC). A presente disciplina se utiliza de avaliações processuais e participantes, sendo composta da seguinte forma:

Procedimento	Peso
Seminário em grupo (S)	40%
Estudos dirigidos (ED)*	60%

*Dinâmicas de grupos, questionários, resenhas, wikis, fóruns etc.

A média da **Nota Final (N.F)** será a soma das avaliações efetuadas:

$$N.F. = (S \times 0,40) + (ED \times 0,60)$$

➤ **Recuperação**

Por se tratar de uma disciplina com uma metodologia processual e participante, a recuperação será realizada ao longo da disciplina, desde que a(o) estudante tenha frequência suficiente e participação nos estudos dirigidos.

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à(s) atividade(s) avaliativa(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

X. CRONOGRAMA

n.	DATA	CONTEÚDO AULA	PROCEDIMENTO
1	17/06/21	Apresentação da disciplina, do professor e dos estudantes. Organização dos grupos, temáticas e metodologias.	Expositiva/Dialogada (síncrona)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2	24/06/21	Sistemas Alimentares e Complexos Agroindustriais: um olhar sobre as diferentes abordagens.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
3	01/07/21	Mercados, preços e comercialização de produtos agroindustriais.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
4	08/07/21	Gestão de tecnologia e inovação em sistemas agroindustriais. Identificação Geográfica e Denominação de Origem.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
5	15/07/21	Aglomerados agroindustriais e competitividade. Atividade adicional assíncrona sobre Mercados, preços e comercialização de produtos agroindustriais (para compensar a carga horária referente as 18 semanas)	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
6	22/07/21	A comercialização das agriculturas familiares e camponesas.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
7	29/07/21	Construção Social de Mercados.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
8	05/08/21	Consolidação dos conhecimentos sobre comercialização.	Atividade individual assíncrona
9	12/08/21	Os processos coletivos: dos indivíduos aos grupos, organizações e redes.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
10	19/08/21	Aspectos doutrinários do cooperativismo. O histórico do cooperativismo no Brasil.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
11	26/08/21	Visão integral da gestão das cooperativas e seus aspectos de viabilidade econômica.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
12	02/09/21	O negócio cooperativo e estudos de casos. Atividade adicional assíncrona: Pesquisa e sistematização dos dados para o Seminário Final de Cadeias Produtivas (para compensar a carga horária referente as 18 semanas)	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
13	09/09/21	Estudos de casos de cooperativismo.	Expositiva/Dialogada (assíncrona)
14	16/09/21	Consolidação dos conhecimentos sobre cooperativismo.	Atividade individual assíncrona



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

15	23/09/21	Seminários sobre cadeias produtivas	Seminários assíncronos
16	30/09/21	Seminários sobre cadeias produtivas + encerramento disciplina	Seminários assíncronos

Observação: Cronograma sujeito a alterações.

XI. MATRIZ INSTRUCIONAL

Tópicos e CH	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Estratégias de interação	Avaliação e feedback
Introdução da disciplina (2h)	- Plano de ensino; - Metodologias de Ensino, aprendizagem e avaliação.	Compreender os objetivos da disciplina e a metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação.	- Plano de Ensino; - Vídeo aula;	- vídeo aula síntese.	Participação no fórum.
Complexos Agroindustriais e Sistemas Alimentares (12h)	- Canais de Comercialização ; - Gestão da tecnologia e inovação; - O alimento como epicentro das atividades econômicas;	Analisar as diferentes abordagens sobre os sistemas alimentares contemporâneos; Discutir os processos comerciais dos bens e serviços agropecuários e florestais.	- Vídeo aula; - Artigos acadêmicos;	- Apresentação de artigos da temática pelos estudantes. - Vídeo aulas dialogadas;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Mercados e suas interpretações (4h)	- A lei da oferta e da demanda; - Construção social de mercados;	Refletir sobre as diferentes interpretações dos mercados e o lugar das agriculturas.	- Vídeo aula; - Artigos acadêmicos;	- Vídeo aulas dialogadas; - Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	<ul style="list-style-type: none">- Mercados como instituições;- As agriculturas e os mercados.				crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Cooperativismo e Associativismo (12h)	<ul style="list-style-type: none">- Formas de organizações econômicas;- A relação indivíduos e organização;- Histórico e legislação do cooperativismo;	Compreender os fundamentos da doutrina cooperativista.	<ul style="list-style-type: none">- Vídeo aulas;- Artigos acadêmicos;	<ul style="list-style-type: none">- Vídeo aulas dialogadas;- Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.
Economia solidária (6h)	<ul style="list-style-type: none">- Criação e gestão de associações e cooperativas solidárias.	<p>Apoiar a criação e o fomento de organizações da economia solidária.</p> <p>Compreender os limites, desafios e oportunidades da economia solidária;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Vídeo aulas;- Artigos acadêmicos;	<ul style="list-style-type: none">- Vídeo aulas dialogadas;- Webinar;	Apresentação dos artigos selecionados; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.

XII. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

CRUZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

alternativa ao desemprego. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

MARQUES, P. V. **Comercialização de produtos agrícolas**. São Paulo: EDUSP, 1993.

MENDES, J. T. G. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Education, 2007. 369 p.

Bibliografia complementar

ABRAMOVAY, R. Entre Deus e o diabo: mercados e interações humanas nas ciências sociais. **Tempo Social**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 35-64, nov. 2004.

AGENDA 2030. **Plataforma dos objetivos do milênio da ONU**. [S.l.], 2019. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em: 26 jun. 2019.

CANÇADO, A.C. et al. (Orgs.) **Economia solidária, cooperativismo popular e autogestão**: as experiências em Palmas/TO. Palmas: UFT, 2007. 320p.

COTRIM, D.S. (Org.) **Gestão de cooperativas**: [recurso eletrônico] produção acadêmica da Ascar. Porto Alegre, RS: Emater/RS-Ascar, 2013.

CRUZ, F.; MATTE, A.; SCHNEIDER, S. (org.) **Produção, consumo e abastecimento de alimentos**: desafios e novas estratégias. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.

DAROLT, M. R. **Conexão ecológica**: novas relações entre agricultores e consumidores. Londrina: IAPAR, 2012.

GAWLAK, A. **Cooperativismo**: primeiras lições. Brasília: SESCOOP, 2004.

LAFFIN, M. **Redes sociais**: ações de cooperação. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2011. 204p.

MAGRI, C. A. **Cooperativismo de crédito solidário**: reflexões e boas práticas. Passo Fundo: Ed. IFIBE, CRESOL, 2010. 325p.

MARTINS, S. P. **Cooperativas de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar**: desafios para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó, SC: Editora Argos, 2005. 338p.

RECH, D. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

RODRIGUES, R. **Cooperativismo**: democracia e paz: surfando a segunda onda. São Paulo: 2008. 487p.

SCHERER-WARREN, I.; CHAVES, I. M. **Associativismo civil em Santa Catarina**: trajetórias e tendências. Florianópolis: Insular, 2004. 188p.

ZYLBERTSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Orgs). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Bibliografia digital

CASSOL, A.; SCHNEIDER, S. **Produção e consumo de alimentos**: novas redes e atores. Lua Nova, São Paulo, 95: 143-177, 2015.

FAO, Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. **Reflexiones sobre el sistema alimentario y perspectivas para alcanzar su sostenibilidad en América Latina y el Caribe**. Santiago, FAO, 2017.

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). **Manual de cooperativismo agrícola** - [Bahia]: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), 2019.

MENDES, J. T. G. **Comercialização agrícola**. Pato Branco: UTFPR, 2007.

MIELE, M.; WAQUIL, P.; SCHULTZ, G. **Mercados e comercialização de produtos agroindustriais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

XIII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI - Orientações específicas para o Ensino Remoto Emergencial:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino & aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Estevan Felipe Pizarro Muñoz